



DISCIPLINA: História

ANO LETIVO: 2020

PROFESSORA: Marina Cavalcanti

CURSO: ENSINO MÉDIO

**1º BIMESTRE**

	<b>CONTEÚDO</b>	<b>ATIVIDADES TA/TC</b>	<b>SUGESTÃO</b>
3º EM A/B	<p>Módulo 3 – A Arábia e o Islamismo (Frente 2)</p> <p>- Localização Geográfica</p> <p>* Península Arábica (localizada entre o Mar vermelho e o Golfo Persico)</p> <p>- Maomé</p> <p>* Segundo Maomé, o Arcanjo Gabriel teria lhe confiado a missão de propagar uma religião monoteísta, assim, era o profeta de Alá, o Deus único</p> <p>* Maomé passou a converter seus familiares, e pessoas próximas. Perseguido, saiu de Meca para a cidade de Yatreb.</p> <p>* A fuga de Maomé para Yatreb é o início do calendário mulçumano, momento conhecido como Hégira.</p> <p>* Após a fuga, Maomé inicia a Guerra Santa – atacando Meca com caravanas. Ataque que foi bem-sucedido, assim, Maomé conquistou a cidade de Meca.</p> <p>- O Islão</p> <p>* O livro do Islão é conhecido como ‘Corão’ ou ‘Alcorão’, e nele estão transcritos os ensinamentos de Maomé:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Peregrinar a Meca</li><li>2. Dar esmolas</li><li>3. Jejuar no Ramadã</li><li>4. Orar e pronunciar a fé cinco vezes por dia (sempre em direção à Meca)</li></ol> <p>* Foi escrito um livro que se chama Suna, em relação às tradições acerca da vida de Maomé. Ela é de extrema importância dentro do Islamismo, uma vez que houve uma crise de sucessão após a morte de Maomé e uma parcela de islâmicos utilizaram esse livro para afirmar que o novo líder não precisava ser um parente direto de Maomé. Assim, surgem dois grupos:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Xiitas: aceitam regras estabelecidas pelo Corão (como a governança apenas de parentes de Maomé)</li><li>2. Sunitas: abordam também a Suna além do Corão.</li></ol>	<p>Módulo 3 – A Arábia e o Islamismo (Frente 2)</p> <p>- Ler páginas 106, 107 e 108.</p> <p>- Fazer na apostila:</p> <p>* páginas 108, 109 e 110.</p> <p>* exercícios tarefa: Módulo 3 (páginas 58 e 59 – TODOS os exercícios)</p> <p>Módulo 5 – As cruzadas e o Renascimento Comercial e Urbano (Frente 1)</p> <p>- Ler páginas 24,25 e 26</p> <p>- Fazer na apostila</p> <p>* exercícios propostos (página 27 e 28)</p> <p>* exercícios tarefa: Módulo 5 (páginas 20,21 e 22– TODOS os exercícios)</p> <p>Módulo 6 – Contexto e Fatores da Expansão marítima</p> <p>- Ler página 29</p> <p>- Fazer na apostila</p> <p>* exercícios página 30 e 31</p>	<p>Filme: A cruzada</p>

- A expansão mulçumana

\* Maomé deixou a Arábia unificada, e após sua morte, a expansão mulçumana continuou, sempre abrangendo fatores econômicos, políticos e religiosos (Guerra Santa)

\* O Império Árabe conquistou o norte da África, a península arábica e o sul europeu.

(mapa página 109)

Módulo 5 – As cruzadas e o Renascimento Comercial e Urbano

- Crise do sistema feudal

\* Crescimento demográfico que não foi acompanhado de aumento da oferta de alimentos

\* Necessidade de novas rotas

\* Expansão Islâmica

\* Igreja Católica propôs as Cruzadas como uma reconquista do território cristão das mãos dos mulçumanos

\* As cruzadas devolveram o controle do Mar mediterrâneo aos cristãos, auxiliando no processo de renascimento das atividades comerciais

- Renascimento comercial

\* A reabertura de rotas, o crescimento demográfico fez com que surgissem as feiras, que construíram rotas e estratégias comerciais cada vez maiores

\* Essas feiras se tornaram centros mercantis cada vez maiores, que foram responsáveis por dinamizar a vida na sua esfera urbana - fazendo com que surgissem as cidades.

\* É importante ressaltar a importância que a burguesia começa a ter na dinâmica social, impondo uma rivalidade direta com a nobreza feudal.

Módulo 6 – Contexto e Fatores da Expansão marítima

- “Pré-Capitalismo”

\* Ascensão da burguesia mercantil, que em uma parceria com as Monarquias Absolutistas conseguiram reafirmar essa visão renascentista de mundo. Tirando o lucro de uma esfera pecadora (posta pela Igreja católica) e colocando o ser humano enquanto centro do pensamento.

\* As crises do século XIV e XV retraíram e expandiram o mercado, o que gerou uma necessidade de procura de novas rotas de comércio. Isso somado à uma procura burguesa por maior circulação de produtos, uma necessidade estatal de fortalecimento de poder e à um “ideal cruzadista” ostentado pela Igreja Católica Apostólica Romana.